

333-190-7697

7

Ruralistas ameaçam retomar reserva Krenak

Produtores desalojados da área dizem que estão passando fome e ensaiam luta pela terra

RESPLENDOR - As 87 famílias de produtores rurais retiradas da área indígena Krenak, em Resplendor, no ano passado, poderão reocupar a área a qualquer momento. A informação é do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Agropecuária, Antônio José Moreira dos Santos, que soube da intenção das famílias através da Associação dos Produtores Rurais do Espólio Krenak. Segundo o secretário, "sem ter nem mesmo o que comer, os produtores chegaram à conclusão de que seria melhor morrer na luta pela terra do que de braços cruzados, enquanto a família passa fome".

As famílias desapropriadas, que segundo a Prefeitura são 104 e não 87 como divulgado anteriormente, seriam assentadas pelo Governo do Estado, através de parceria com o Inbra, ainda no ano passado. A promessa foi transmitida aos produtores pelo secretário adjunto da Educação, João Batista dos Mares Guia, que se reuniu com cerca de 200 pessoas em Resplendor no ano passado.

A proposta de Mares Guia para solucionar o problema das 482 pessoas atingidas pela desocupação da área é que fossem adquiridas propriedades para formação de agrovilas e assentamento das 60 famílias mais carentes. Cada família receberia até 20 hectares com uma casa dotada de luz elétrica, água e esgoto.

"Tudo não passou de discurso. No Brasil, tudo é discurso", disse o secretário, mostrando revolta e indignação. Segundo ele, no ano passado enviou para o Governo a relação de várias propriedades que estavam à venda, num total de mais de 3 mil hectares, mas nada foi feito, apesar de a falta de terras disponíveis para assentamento na região ter sido a única dificuldade apontada pelo Governo, segundo o secretário.



Índia krenak empurra carro-de-mão na reserva de Resplendor

Prefeito espera pelo Inbra

RESPLENDOR - O prefeito de Resplendor, Gilmar Furtado Dias (PL), espera nesta semana a visita de técnicos do Inbra para avaliação das terras que foram apresentadas pela prefeitura para serem destinadas ao assentamento das famílias dos produtores rurais. A iniciativa teria sido anunciada pelo superintendente do Inbra, Melchior Augusto de Melo, na semana passada, quando Furtado foi em busca de solução para os problemas dos produtores, que esperavam iniciar o plantio da lavoura de subsistência em setembro último.

O superintendente adjunto do Inbra, Ailson Silveira Machado, informou que o Instituto, em parceria com o Governo do Estado, e através da Comissão Operacional de Reforma Agrária (Cora) e prefeitura fará o assen-

tamento de apenas 24 famílias, consideradas miseráveis e que não têm para onde ir. No entanto, não informou a data em que os técnicos serão enviados.

A desocupação dos 4 mil hectares da área indígena Krenak começou no dia 28 de abril e encerrada oficialmente no dia 6 de maio do ano passado, sem conflitos. Passados nove meses da desocupação da área, o problema social criado pela decisão judicial que despejou as 87 famílias, piora a cada dia.

Noventa dias depois da desocupação, a reportagem do HOJE EM DIA voltou a Resplendor, onde encontrou a família de Admário Penendo de Oliveira, 73 anos, em um chiqueiro adaptado como casa, na fazenda de um amigo que o acolheu.